

Invasão será cercada por policiais

Cristina Ávila

Da equipe do Correio

A Estrutural será cercada, com guaritas para controle de entrada e saída de moradores. No prazo de uma semana, o policiamento do local será intensificado e, no máximo em seis meses, será instalada no local uma sede administrativa da Polícia Militar, comandada pelo major Wolney Rodrigues.

As informações são do comandante regional da PM, coronel Augusto Willer. Ele disse que essa sede administrativa será uma espécie de quartel. As definições sobre o número de soldados e datas para execução do projeto ainda estão sendo estudadas.

A vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural, Marlene Mendes, afirmou que a população quer a segurança da polícia. Mas enfatizou que os moradores fariam uma assembleia na noite de ontem para decidir se querem ou não um administrador militar que não seja escolhido pela comunidade. Antes mesmo da reunião, Marlene adivinhou o resultado e adiantou ao Correio que o povo dirá *não* à presença do administrador nomeado.

"Isso é que vai mudar. Marlene não vai ter palavra ativa. Com essa

história de não aceitar a polícia, está deixando entrar traficantes e criminosos na invasão", frisou o coronel Augusto Willer.

Ele admitiu que o policiamento na área atualmente "é muito pequeno". E justificou que a deficiência é por causa dos riscos aos soldados que trabalham na Estrutural.

O comandante regional da Polícia

COM ESSA HISTÓRIA DE
NÃO ACEITAR A POLÍCIA,
MARLENE ESTÁ DEIXANDO
ENTRAR TRAFICANTES E
CRIMINOSOS NA INVASÃO

Coronel Augusto Willer
Comandante Regional da PM

Militar advertiu, no entanto, que será destacado para local "o número necessário de policiais para inverter essa situação". Ressaltou que essa é uma determinação do governador Cristovam Buarque. "Vai valer a lei!", garante coronel Willer.

O coronel Augusto Willer disse que outros órgãos vão participar das ações que serão iniciadas na Estrutural. Ele citou as Secretarias de Saú-

de e de Educação. "Vão atuar para dar melhores condições de vida à população."

Lembrou também que as ações fazem parte da operação Brasília Legal, para a regularizar as ocupações de terrenos públicos.

Uma das primeiras providências que serão tomadas pelo administrador nomeado pelo governador será o desarmamento da população. O major Wolney Rodrigues garante que a partir das ações sociais não haverá mais resistências às ações do governo. Ele esteve reunido ontem com o secretário do Governo, Swedenberger Barbosa, para definições sobre recursos e equipamentos necessários.

A decisão do governador Cristovam Buarque de nomear um administrador militar para a Estrutural foi tomada porque o governo considerou esgotadas as alternativas de negociação para solução dos problemas da Estrutural irregular.

Localizada a 10 quilômetros do Plano Piloto, em uma área destinada à Expansão de Indústrias e Armazenamento Norte e vizinha ao Parque Nacional de Brasília, a invasão deixa de ser tratada pelo poder público como problema habitacional e passa a ser encarada como um caso de segurança pública.